

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br



Bolo da ex-primeira-dama

No último domingo, a vice-governadora Celina Leão (PP) comemorou idade nova, em festa com amigos e um bolo encomendado por Michelle Bolsonaro (PL). A ex-primeira-dama pediu para gravar na torta os apelidos de Celina, como Celine Dion, e a marca de "governadora".

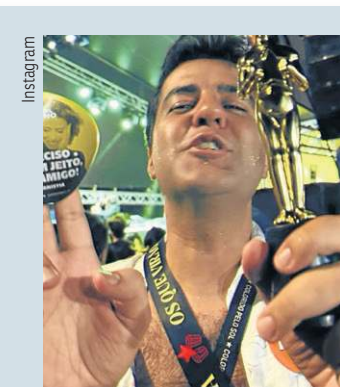
Animação

No carnaval de Salvador, o ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB) e a mulher, Márcia Rollemberg, estão entre os foliões que transmitem alegria. O casal esteve no "Trio da Cultura" com a ministra da Cultura, Margareth Menezes, que comandou o bloco com sucessos, como Faraó e Fafá de Belém. À coluna, Rollemberg, aos 65 anos, disse que "tem energia para mais uns 30 carnavais".



Fôlego e paz

A primogênita do casal Rollemberg, a advogada Gabriela Rollemberg, também está em Salvador, ao lado dos pais, e brinca: "Haja fôlego pra acompanhar esses foliões!". E deixa uma mensagem: "Eu queria que essa fantasia fosse eterna, quem sabe um dia a paz vence a guerra, e viver será só festejar!".



Carnaval é política e cultura

Na folia dos blocos de carnaval, o deputado Gabriel Magno (PT) tem feito duas campanhas: pelo longa *Ainda estou aqui*, que ganhou a estatueta de Melhor Filme Internacional no Oscar, e contra a anistia para os denunciados na trama golpista.

De tia para sobrinho

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) fez uma homenagem à tia, a ex-deputada Eliana Pedrosa, nas redes sociais: "Minha homenagem a ela, que é uma referência para mim, tanto na política, como na vida. A sua história me inspira todo dia, e espero conseguir fazer pelo DF tudo o que aprendi com você", afirmou Eduardo. Eliana era a representante política da família, mas agora tem um herdeiro que tem conquistado espaço próprio.



"Hoje é o dia de sentir ainda mais orgulho de ser brasileiro. Orgulho do nosso cinema, dos nossos artistas e, principalmente, orgulho da nossa democracia. Eu e Janja estamos muito felizes assistindo a tudo ao vivo. O Oscar de Melhor Filme Internacional para *Ainda Estou Aqui* é o reconhecimento do trabalho de Walter Salles e toda equipe, de Fernanda Torres e Fernanda Montenegro, Selton Mello, do Marcelo Rubens Paiva e família e de todos os envolvidos nessa extraordinária obra, que mostrou ao Brasil e ao mundo a importância da luta contra o autoritarismo. Parabéns! Viva o cinema brasileiro, viva *Ainda Estou Aqui*"



"Insurgir-se contra uma ditadura inexistente é fácil, rende bastante bajulação da 'elite' plutocrata, superficial e niilista. Difícil é ter coragem para se insurgir contra a ditadura real, que está por aí prendendo mães de família, idosos e trabalhadores inocentes. Ah..., isso exige fibra moral e coragem para arcar com os altos custos envolvidos. Esse silêncio, de vocês, cúmplices, não será quebrado. Mas o nosso, com toda firmeza moral, eu quebro, estou disposto a arcar com esse custo: Alexandre de Moraes, iremos punir você. Acredite, você irá pagar por toda a maldade que cometeu, custe o que custar"



Em campanha pela presidência do PT

Candidato à presidência nacional do PT, o ex-prefeito de Araraquara (SP) Edinho Silva estará em Brasília para uma conversa com petistas, em 12 de março, no auditório do Sinpro. "Edinho está cheio de propostas para fortalecer ainda mais o PT e dar continuidade ao trabalho brilhante da companheira Gleisi Hoffmann, que teve um papel fundamental na vitória do presidente Lula", defende o deputado distrital Chico Vigilante (PT). O próximo presidente do PT vai conduzir no partido a campanha de Lula à reeleição e, no caso do DF, terá papel decisivo na escolha de alianças do PT-DF em 2026.

Presidente Lula

Eduardo Bolsonaro (PL-SP), deputado federal

Discurso atual

Na promulgação da Constituição de 1988, Ulysses Guimarães discursou: "A sociedade foi Rubens Paiva, não os fascínoras que o mataram".



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CARNAVAL / Visitantes nacionais e estrangeiros dizem estar admirados com a organização dos festejos. Pessoas de outros estados revelam que vieram ao DF atraídos pela festa. Quem veio do exterior curtiu a alegria local

Turistas elogiam carnaval do DF

» BRUNA PAUXIS
» LETÍCIA GUEDES
» CAIO RAMOS*
» ROBERTA LEITE*

O carnaval brasileiro tem crescido e chamado a atenção de turistas, que vêm de outros estados, e até países, para conhecer a folia do quadradinho. Com particularidades que a difere das grandes festas dos estados considerados palco tradicional do carnaval brasileiro, a folia candanga ganha força e se consolida no interesse de quem busca curtição saudável.

Diretamente de Minas Gerais, a física Thais Nogueira, 44 anos, veio do estado para pular carnaval em Brasília. Junto à família, saiu de Uberlândia com destino ao quadradinho. Empolgada, disse ter achado o festejo bastante animado, com "segurança sem igual, quando comparada a outros lugares do país". "Aqui, o Carnaval ocorre de maneira aberta. As crianças podem se divertir. A alegria corre solta", elogiou.

Sara Queiroz, 32, e Márcio Salles, 33, são casados e também moram em Uberlândia. Eles vieram para o Distrito Federal, "exclusivamente" — como ressaltaram — para pular o carnaval. Chegaram sábado, e desde então, os dois se dizem

José Albuquerque CB/DA Press



Vinda de São Paulo, Patrícia achou a folia no DF tranquila e inclusiva

impressionados com a organização dos eventos carnavalescos na capital federal.

Sara tem familiares no DF e havia estado na região outras vezes. Ela considera o carnaval do quadradinho organizado, o que explica porque muitos escolham sempre retornar. "Meu irmão e minha cunhada moram aqui e falam superbem do carnaval brasileiro. Há muitos anos, eles nos convidam. Desta vez, resolvemos vir para aproveitar a festa", explicou. Ela completo que, com seu marido, acharam o ambiente ótimo, sobretudo porque a animação é coletiva e não há confusão.

Salles disse que a capital do país difere de Uberlândia porque há um processo de conscientização para valorizar o DF e suas belezas, objetivo que os brasileiros, a seu ver, apoiam. "O que mais gostamos do carnaval de Brasília foi a segurança, a organização e a limpeza. Saindo do metrô, os policiais revistaram todo mundo. A cidade é linda, e nós aproveitamos esta época para visitar vários pontos turísticos. O pessoal é bem consciente e educado", avaliou.



Roberta Leite CB/DA Press



Para Thais, sua filha tem no DF um carnaval melhor que em Minas

Patricia Pontes, 33, comunicadora, pulou o Bloco do Amor com o namorado, Ariel Silva. Ela afirma, por ser ca-deirante, que não podem faltar, nos festejos carnavalescos de rua: todo tipo de pessoa e, principalmente, respeito.

A comunicadora, que mora em São Paulo e veio pelo carnaval brasileiro, comenta que achou a festa bem tranquilo e inclusiva. "O que eu sinto falta é de os blocos andarem, é algo que dá vida para a cidade. O bloco estático tem seu valor,

mas rodar a cidade traz vida para uma cidade que é vista como burocrática", opinou.

De outro continente

Além de brasileiros, o festejo do Distrito Federal também atrai estrangeiros, que ficam encantados com as cores e a energia da folia que se espalha pelas ruas. O francês Camilo de Broch d'Hotellans, 19, é jogador de rugby e veio ao Brasil a trabalho, mas acabou ficando mais tempo para curtir o carnaval brasileiro. "A cultura e as pessoas são coisas que me atraíram muito, por isso acabei

prolongando a viagem. Está sendo muito divertido", disse. Para ele, o que mais diferencia nosso país da França é a forma como as pessoas se comportam. "Gosto muito do povo brasileiro e de como são abertos e comunicativos. Estou amando o passeio", contou o jogador.

Outros estrangeiros também vieram aproveitar a folia candanga, como a italiana Sofia Leguè, 18, que, por ter pais diplomatas, teve a oportunidade de conhecer várias partes do mundo. Ela, inclusive, morou no Egito antes de vir para o Brasil. "É tudo muito diferente. Imagine, é um grande choque cultural. Estou amando, é tudo divertido. Eu nunca tinha vivido o carnaval antes", disse a estudante. "Gosto demais de Brasília. Como meus pais viajam muito, conheci diversos lugares, mas aqui é um dos que, definitivamente, mais gostei. Com esse clima de festa, fica ainda melhor", analisou.

Ao lado de Sofia, o português Francisco de Jesus, 18, também curtiu os blocos brasileiros. "Eu vim para o carnaval, não conhecia o Brasil, e estou amando", contou o também estudante. Para ele, as festas portuguesas são diferentes. Brasília tem muito mais gente nas ruas, segundo ele. "É realmente muito legal viver essa experiência. Estou adorando estar aqui na cidade, é muito fácil fazer amigos e se integrar", disse.